APROVADA SEM RETIFICAÇÃO NA 15ª SESSÃO DO DIA 29.09.99.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do primeiro de setembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Décima Primeira Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariado pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES**. Ausência justificada do Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO,** ausente o Vereador **JADER LINHARES** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as Atas dos dias três e quatro de agosto de 1999, as quais foram aprovadas sem retificações. Esta Sessão, deu-se logo após a 10ª Sessão Ordinária do dia primeiro de setembro de mil novecentos e noventa e nove, que devido o feriado do dia Sete de Setembro, foi antecipada para esta data. Não havendo **LEITURA DOS EXPEDIENTE,** passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** Não havendo nenhum Vereador inscrito no Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE.** com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA -** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, nós dissemos ontem que abordaríamos hoje uma questão que entendo de relevância, porque trata de um questão social, que é a regularização das terras dos Bairros Pintolândia I, II, III, Campos Novos, Hortolândia, Bela Vista e tantos outros bairros ali após a Avenida São Sebastião. Observe só, nós comentamos aqui já algumas vezes que ainda na administração do atual Prefeito quando Governador ele desapropriou uma área da Diocese de Roraima de quatrocentas hectares, exatamente para fazer o assentamento das pessoas de baixa renda, com a construção inclusive de algumas residências, umas em estilo multirão e outras não, e fez ali o assentamento de quase seis mil famílias em 1991, 1992, 1993, 1994 e o Governador na época não conseguiu não sei por quais motivos, emitir um título definitivo sequer dessas áreas em favor dessas pessoas. O tempo passou, foi eleito Neudo Campos para o quatriênios 95/98 e reeleito 98/2002, passam-se por tantos já mais de 9 anos que aquelas pessoas ali residem e nunca sequer receberam um documento, a titularidade de sua propriedade. Aí alguém pergunta por que

Otoniel, você defende essa tese? Olha, independentemente de ser um direito daquele que habita num lote de terra de até 250 metros quadrado, de ter o documento de sua propriedade. E mais que isso, se nós pensarmos efetivamente na questão do desenvolvimento sócioeconômico nós veremos que a emissão do título dessas terras aos seus proprietários é de fundamental importância. Baseado em que na Caixa Econômica Federal tem uma linha de crédito com juros subsidiados para atender micros, pequenos e médios empresários, no Banco da Amazônia tem uma linha de crédito de um volume de recursos astronômicos, exatamente para beneficiar. Veja bem, essa linha de créditos é com juros baixíssimos, juros subsidiados exatamente para beneficiar pequenos, micro e médios empresários. Nós constatamos que tem em torno de 170 grandes comércios dentro dos Pintolândias, material de construção, supermercados, farmácias, restaurantes, enfim determinado número de comércio de grande porte e que os proprietários de supermercados gostariam de ter a titularidade de sua terra para que eles pudessem aumentar o seu negócio, estão exatamente tolhidos esses direitos em função da inexistência desse documento. Ora, já na administração do Governador Neudo Campos, ele desapropriou outra área de 1.154 hectares, ou seja, totaliza mais de 1.500 hectares de terras dentro do perímetro urbano da cidade de Boa Vista, sem que esses 45 mil moradores tenham sequer um documento. Isso daí é uma demonstração de ineficácia, eu não sei se é uma maneira de coagir o atual morador para lhe cobrar o voto à medida em que ele mora numa terra que pertence efetivamente ao governo de direito em virtude de estar a área registrada no cartório de imóveis em nome do Governo Estadual. Eu conversei um dia desse com a Vereadora Otília Pinto e ela quando Secretária negociou essa área inclusive com a Diocese de Roraima, agora eu pergunto será que essas pessoas que ali residem, que são 45.000 habitantes. Eu diria que se nós formos colocar a média em torno de 16 mil residências e ninguém absolutamente ninguém do mais alto empresário, do mais humilde cidadão não tem o papel da sua terra. No Bairro Nova Cidade a área foi desapropriada e registrada em nome da Prefeitura Municipal de Boa Vista, o Prefeito inteligentemente emitiu o título definitivo a todos os moradores do Bairro Nova Cidade. Por que o Governador não faz na área onde estão os Pintolândias? Será que isso daí não é uma maneira perversa, uma maneira de coagir aqueles humildes moradores daqueles bairros, será que eles só são lembrados efetivamente por ocasião da eleição/ Será que as visitas que serão feitas, imediatamente no ano seguinte não vai ser efetivamente para cobrar daquele homem? Olhe, o Senhor mora numa casa que pertence ao Governo do Estado e por isso se o Senhor não votar nos candidatos do Governador, com certeza o Senhor vai perder a casa. Eu acho que o Governador está usando esse instrumento para coagir os menos informados que ali residem. Só que eu quero dar um recado, nós estamos pedindo uma audiência com o Governador do Estado para discutir o assunto. Nós vamos discutir, inclusive gostaria de convidar os companheiros Vereadores que caso o Governador conceda essa audiência, para discutir esse assunto nós vamos levar os documentos, nós vamos mostrar o caminho legal desse fato e caso contrário, nós vamos ter que obrigatoriamente ter que usar a via do Poder Judiciário. A Constituição Federal, eu tenho sempre mostrado isso e eu acho que o Governador não tem lido, não tem assessoria, não tem tido nenhuma vontade de ler e os moradores por tratarem-se de pessoas muito humildes, medrosas que ainda não conseguiram saber onde seus direitos terminam, não querem discutir judicialmente os seus

próprios direitos. Eles temem que o governo lhe ameacem, que lhes coloquem para fora da casa, que lhe mande prenderem e esquecem que a Constituição assegura a eles os direitos da moradia. E o artigo 183 diz assim: aquele que possuir como sua área urbana de até 250 metros quadrado por cinco anos ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio desde que não seja ele proprietário de outro imóvel urbano ou rural. Ora, significa que o domínio é o título definitivo da terra, o termo domínio é esse por que ele já detém a posse do imóvel, ela é constituída pelas benfeitorias nele edificada e isso lamentavelmente o governador ainda não viu e nós conversamos com a Promotora de Justiça, Dra. Janaína Menezes, e caso o governo não atente para esse detalhe, nós vamos esperar que chegue as eleições do ano 2000 para ele fazer graça em cima dessas pessoas mais humildes e nós vamos propor judicialmente uma ação para que o governo emita título definitivo em nome dessas pessoas. Eu quero adiantar mais ainda que o Iteraima ainda com o Dr. Callegari na administração, ele fez todo o levantamento topográfico da área, fez os memoriais descritivos de cada lote e adentrou na Prefeitura Municipal objetivando efetivamente que todos os títulos fossem entregues a cada um dos moradores ali residente. Isso não aconteceu. Então fica um pedido por escrito solicitando ao Governador do Estado que me conceda uma audiência a fim de que nós possamos ali discutir esse assunto porque entendo ser de relevância, e mais que isso, é um assunto extremamente sério porque trata-se de um questão social. Eu quero dizer mais ainda que cada supermercado daquele, que cada loja de material de construção, que cada restaurante, que cada farmácia, que cada comércio por mais pequeno que seja, tem uma ou duas pessoas empregadas. E o governador não estar atentando para esse detalhe de que se houver um crescimento econômico naquela área, consequentemente empregos serão gerados. E é melhor um cidadão trabalhando no supermercado, numa farmácia, num restaurante ou numa casa de material de construção do que está numa fila esperando uma cesta básica para render homenagem ao Governo do Estado. Por isso que nós defendemos essas questões. E eu entendo particularmente que se houver vontade política, o governo fará a entrega desses títulos imediatamente. Os Cartórios estão aí para registrarem e os bancos estão aí para concederem empréstimos, com financiamentos, com juros subsidiados. Quantos donos de serralherias, pequenas marcenarias que tem lá e querem desenvolver, mas não podem por falta exatamente da abertura de crédito. Porque sem o título ele não tem condição de lhe oferecer nada como garantia real. Presidente, hoje pela manhã, apenas essa humilde fala neste Grande Expediente. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA -** Bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia Senhores Vereadores, bom dia a nossa distinta platéia, a imprensa aqui presente. Nós ocupamos o Grande Expediente, para dizer da nossa satisfação polo entendimento que tivemos ontem com o Senhor Prefeito Municipal, com o Coronel Leonardi e com o Dr. Pedro, que assim de uma maneira humanitária estão empreendendo esforços para resolver de uma vez o problema dos comerciantes da Avenida Venezuela, lá da Feira do Produtor. Nós estamos encaminhando o problema com o apoio da maioria dos Vereadores e com a determinação também do Prefeito Municipal, que sem anuência daquela autoridade ia ficar meio difícil para nós Vereadores conduzirmos o processo. Mas graças a Deus, o Prefeito sensibilizou-se com o problema dos comerciantes e está encaminhando a solução definitiva para aquelas pessoas deixarem assim de viverem aflitas, de serem retiradas dali a qualquer

momento. Eles vão sair, mas vão sair de uma maneira justa, de uma maneira humana. Eles vão ser transferidos para um outro local bem próximo, de acordo com que foi combinado com a comissão de representantes daqueles comerciantes e também com agora a interferência do Dr. Pedro, que já está fazendo o Projeto de colocação daqueles comerciantes. Então para mim é uma satisfação, quando vejo que as autoridades hoje já se voltaram a querer a entender as reivindicações do povo levadas através desta Casa. Eu quero mais uma vez aqui, registrar o meu agradecimento a Vereadora Eugênia, ao Vereador Otoniel, a Vereadora Otília, ao Vereador Alfonso Rodrigues, ao Vereador Vingtum e as Vereadoras Sônia Bacelar e Ilka Malla e aos Vereadores Titonho e Braz, que de uma maneira assim expontânea se juntaram a nós no sentido de procurar juntos resolver o problemas daqueles comerciantes. Houve alguns Vereadores que não tomaram posição e eu acho que estão certo, porque se houver unanimidade na Casa, não há discussão. Então é bom que esta Casa seja um local aonde se discuta os problemas. Nós todos aderimos uma causa só, eu acho que é bom, mas não é tão útil quando a gente discute o problema. Quando a gente vai atrás de soluções e consegue. Então nós estamos satisfeitos com o desenrolar desse problemas e temos certeza que aqueles comerciantes vão ficar bem atendidos. Quero mais uma vez agradecer aos meus colegas e ao Prefeito Municipal pela consideração que tiveram com aqueles comerciantes. Nós não poderíamos vir a esta tribuna para não reclamar de alguma coisa, do jeito que o Estado está nós temos que reclamar. Continuamos sem segurança, continuamos vendo quase todos os dias, agressões, esfaqueamentos, tiros, roubos e a nossa polícia inoperante por falta de condições de trabalho. Precisa que Sua Excelência o Senhor Governador do Estado dê um basta a esse clima de insegurança que instalou-se em Roraima há mais de quatro anos. Não podemos mais tolerar tanta agressão a sociedade. os nossos filhos e netos não podem mais sair na rua nem durante o dia de bicicleta por esses bairros periféricos que estão correndo risco de serem assaltados e tomados as suas bicicletas. Quase todos os dias na Liberdade, no Buritis, Asa Branca, Tancredo Neves, meninos de 13, 14 anos que vão a rua de bicicletas, voltam sem bicicleta porque os marginais tomam. E a polícia meus Senhores? Aonde está a segurança do Estado? Será que existe? Eu tenho as minhas dúvidas! Tem segurança no Estado para matar pais de famílias como fizeram com o Danilo. E ainda hoje eu me revolto quando vejo um bode expiatório pagar pelo crime que eu tenho certeza absoluta que cometeu, vamos dizer assim por uma infelicidade do cargo que estava exercendo, obrigado pela necessidade do ordenado e sem o mínimo preparo para ser policial. Com aparte a Vereadora **Eugênia Glaucy** - Eu a poucos instantes conversei com o Rui a respeito de um assunto muito importante que está acontecendo na praça Ayrton Senna. A falta de direcionamento nessas questões de segurança, inclusive com relação ao menor e ao adolescente é tão grande que já virou hábito essas crianças estarem na Praça Ayrton Senna cheirando cola e destruindo o patrimônio público, inclusive os banheiros, os equipamentos dos bares ali. Então a gente ver que não há nenhum tipo de trabalho em cima dessa situação. Anteontem eu estive lá e vi à noite as crianças cheirando cola e é aqueles garotos maiores de l6 anos, acompanhado de outros menores agredindo a sociedade e principalmente nessa situação de destruir o patrimônio público. Assim como usando droga na frente das outras crianças. Vossa Excelência colocou muito bem essa falta de direcionamento nas questões da segurança pública, principalmente no que diz respeito a

essas ações sociais para o menor e o adolescente. Muito obrigada. Com aparte a Vereadora **Cristina Paim** - Eu quero lembrar ao Vereador, que segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, essas medidas preventivas são de responsabilidade do Poder Público Municipal. Então nós temos sim Vereador que cobrar para que a Prefeitura Municipal de Boa Vista tomem essas medidas. O Governo do Estado de Roraima também tem a sua responsabilidade com as medidas curativas e a Prefeitura com as medidas preventivas. Então o abandono da Praça Ayrton Senna realmente está a merecer melhor atenção das duas esferas: Municipal e Estadual. Continuando o Vereador **JESUS LARANJEIRA** - Eu agradeço vosso aparte e discordo quando Vossa Excelência quer de uma maneira muito sofisticada querer esconder a obrigação que é em primeiro lugar do Governo do Estado de Roraima, quando se trata de segurança. Porque é ao Governo do Estado de Roraima que é subordinada a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública. Então é ao Governo do Estado de Roraima que cabe a segurança maior da população deste Estado. A Prefeitura simplesmente tem uma Guarda Municipal que não tem o Poder de Polícia, exerce o Poder de Polícia, mas não tem, o que é errado. E o Governo do Estado manobra e manda na Secretaria de Segurança e na Polícia Militar. Então ao Governo do Estado de Roraima cabe a responsabilidade integral da segurança do povo de Roraima. Ele é o responsável, não se pode tirar a responsabilidade de uma autoridade e jogar em cima da outra. O Governo do Estado de Roraima, tenha maior responsabilidade para com o povo de Boa Vista quanto a matéria de segurança. Eu acho que não é só na praça Ayrton Senna colega Eugênia, que acontece essa destruição dos monumentos públicos. O busto do João Alencar voou e nunca mais voltou, não se sabe onde foram vender. As garças lá do Luiz Canará estão todas quebradas. E este Vereador já fez Indicação pedindo a restauração, mas quando a autoridade competente atende a uma Indicação dos Vereadores, uma parte da imprensa e uma parte dos Vereadores fazem críticas, porque a pintura do garimpeiro está mudada. Quando estava sujo ninguém falava, hoje porque está pintado se fala. Então eu não sei o que querem. É preciso que se diga, a pintura do garimpeiro é discutível? É, deixa que o povo discuta. Agora que a praça está bonita, vamos aplaudir quem fez. A Praça Manoel Lopes de Magalhães foi toda recuperada, está lá toda pronta, aquela que chamam Praça dos Bambus e assim nós vamos melhorando um pouco. A segurança precisa melhorar, precisa que se tire da segurança os maus policiais. Agora só que se tire os maus que já estavam e importa-se outros piores para tomar conta dos maus. Eu não sei o que pode ser dessa segurança, porque seu João Campelo ainda não melhorou em nada a segurança do Estado. Desde que chegou aqui tira policial, coloca policial e não melhora nada. Os crimes continuam acontecendo, e este Vereador não vai parar, podem ameaçar, ameaças não me fazem medo e quanto mais me ameaçam mais eu tenho coragem de dizer aquilo que acho ser errado. Eu continuo sendo ameaçado e continuo vindo a tribuna dizer que a nossa Segurança Pública não existe em Roraima. Nós não temos em nenhum policial, tanto militar, como civil, condições de exercer um bom trabalho. As duas funções policiais, as duas estão desestruturadas, não tem veículos, não tem nada, os policiais hoje usam armas que os bandidos jogaram no mato faz tempo. Então é isso que precisa, enquanto não houver concurso público, não existe policiais a altura. Precisa que o governo faça o concurso público para os cargos de carreira da Secretaria de Segurança Pública. Com aparte o Vereador **Otoniel** – Eu concordo com o posicionamento de Vossa

Excelência, e quando nós falamos de marginalidade, de violência, criminalidade, prostituição, uso de drogas a menores abandonados. É válido dizer que nós temos que ir lá no local onde se gerou essa questão. Você tem que ir lá na causa e não no efeito. Então veja bem, o Governo do Estado lamentavelmente já iniciando seu 6° ano de mandato e não gerou um emprego sequer para ninguém. O Governo do Estado não conseguiu até hoje dar qualquer fortalecimento à economia. O Governo do Estado ao contrário do que disse, demitiu 6154 funcionários. O Governo do Estado não ofereceu para esse povo da periferia principalmente de onde mais surgem as questões sociais, qualquer alternativa para que tivessem uma ocupação digna de sustentar as suas famílias. Daí surgem os problemas sociais. Eu acho que o Governo, é por isso que eu concordo com Vossa Excelência em parte de seu pronunciamento de que enquanto o Governador não tomar uma decisão em caráter emergencial para gerar riquezas, abrir perspectivas de vida para esse povo, colocar o homem do campo, no campo, fazer com que seja produzido aqui pelo menos o alimento necessário para manutenção do Estado nós vamos continuar batendo numa tecla difícil. Concordo com o posicionamento de Vossa Excelência, vamos cobrar do governo mais ação sob pena de continuarmos nesse marasmo aí, e sendo campeão brasileiro em todos os sentidos, violência, marginalidade, prostituição infantil, enfim tudo. É uma pena morar no Estado mais rico do Brasil com o povo mais miserável do Brasil, é uma vergonha, prova de que ninguém tem Governo. Continuando o Vereador **LARANJEIRA** - Só quero lembrar Vossa Excelência que enquanto ele demitiu 6000 e poucas pessoas, ele abriu uma grande frente de serviços lá no Pintolândia, por um mês empregou 300 pessoas, fez uma propaganda enorme que os novos empregos estavam chegando dentro de um mês e acabou as 300 vagas que ele tinha aberto. Veja bem, o percentual de 6000 e poucos demitidos, ele abriu 300 vagas por mês e acabou, e vai aparecer muitos mais desempregados. O IBAMA não quer deixar mais os oleiros voltar para o rio Branco pela margem do lado de lá, vai ser outro problema e vão ser mais desempregados na cidade. Bom, eu vou encerrar dizendo que eu só tenho a lamentar que hoje Roraima está com segurança do jeito que está, a Saúde não existe, à meia noite e meia dessa madrugada eu sai de casa para levar uma senhora e duas crianças para deixar na porta do Hospital Geral para ver se pegava uma ficha para ser atendida pela Saúde Pública do Estado. Era meia noite e meia quando eu fui deixar essas pessoas lá. Eu não sei nem se ela conseguiu pegar as fichas, porque um amigo meu foi as duas da madrugada e pegou um ficha, mas marcou para daqui a 13 dias para o médico atendê-lo, se estiver doente vai morrer. E desse jeito que a Saúde está. Então nós vamos continuar combatendo a falta de Segurança, a falta de Educação, a falta de Saúde, a falta de Apoio ao Homem do Campo, a falta de Governo, que é o que Roraima não tem. Com a palavra a Vereadora **OTÍLIA PINTO** – Senhora Presidente, Mesa Diretora, Senhoras e Senhores Vereadores, público que prestigia a sessão de hoje meu bom dia para todos. Eu gostaria de mais uma vez voltar a essa tribuna para falar das coisa boas e para tratar de projetos que ajudem a melhorar a vida de quem mora em Boa Vista, eu quero aqui fazer uma colocação quanto a minha posição hoje aqui na Câmara, eu tenho buscado uma neutralidade entre os colegas aqui na sessão plenária e sempre tenho me neutralizado até pelo fato de ser filha do Prefeito e ter buscado uma harmonia e um ponto de equilíbrio entre oposição, situação para não haver pol6emicas e desencontros, mas eu gostaria hoje de fazer assim algumas colocações que foram feitas à pessoa do Prefeito Ottomar e

também ao Prefeito Ottomar como Administrador Público. Então eu redígio sucintamente para não me prolongar muito, eu gostaria de fazer essas colocações para os senhores hoje. Os ataques sórdidos, o comportamento mesquinho, pequeno de quem prefere a oposição a um Projeto de trabalho, leva-me no entanto a fazer a defesa de uma administração que tem mesmo a contra gosto de figuras com acento nesta Casa, o compromisso de defender os interesses dos mesmos favorecidos nos últimos dias alguns colegas eu até posso citar nesse caso específico, o nobre Vereador Parimé Brasil não tem feito outra coisa a não ser atacar a administração do Prefeito Ottomar, aqui inúmeras vezes atingindo injustamente pelo simples fato de gostar de trabalhar, vejamos bem a questão da iluminação pública sem o menor conhecimento de causa declarou na Folha de Boa Vista, no início dessa semana e apontou a falta de lâmpadas em 32 ruas e avenidas da cidade, veja bem Vereador eu não sei se o Senhor já se deu conta, mas a cidade tem milhares de ruas e avenidas, 32 problemas localizados num universo de milhares de problemas resolvidos, não parece uma agulha num palheiro, é esse o comportamento que se dá o nome de oposição sistemática, é a crítica pela simples vontade de criticar, sem que para fazê-la aja o menor fundamento só a título de informação para que o Senhor não volte a falar essas coisa, o Departamento Municipal de Iluminação Pública, com números que mostra uma outra realidade da cidade segundo o levantamento técnico da Universidade de São Paulo, a USP, no primeiro semestre deste ano tem o mais alto índice de iluminação de todo norte do país. Nós estamos inclusive com o relatório feito pela DEIME, Departamento de Instalações e Manutenção Elétrica, que vou deixar com a Presidente para que ela possa repassar para os colegas Vereadores. Vale também lembrar que uma lâmpada ela tem 10.000 horas de vida útil é possível que depois de concluída a iluminação de um bairro, como aconteceu no Tancredo Neves I e II, apontados pelo nobre Vereador, um ou outra tenha queimado. Nada no entanto que impeça a Prefeitura de fazer reposição por isso aliás existem dois telefones disponíveis divulgados para a população, como se vê o Senhor está desinformado Vereador e com isso presta um grande desserviço para a sociedade local. Faça a oposição ao Prefeito Ottomar Pinto mas de forma responsável sem que para isso precise fazer aos interesses de Boa Vista, Boa Vista tem inúmeros problemas instruturais para resolver, o processo migratório tem sido danoso à nossa cidade que aumenta a população a cada dia e não dispõe de todos os recursos necessários para fazer as obras fundamentais ao acompanhamento dessa ocupação demográfica nós sabemos que cada dia o déficit habitacional cresce no Estado, até porque hoje o Governo não desenvolve nenhum programa no sentido de reduzir esse déficit habitacional, como na época o Ex-governador Ottomar de Souza Pinto, ele implantava programas habitacionais como programas sistema financeiro, como conjunto Paraná, Alvorada I, II, o próprio Pintolândia, que foi um grande programa habitacional desenvolvido no Estado de Roraima, e hoje nós sabemos que não existe nenhum programa por parte do Governo do Estado de Roraima. Com poucos recursos, gostaria de ressaltar aqui que o Prefeito faz o que pode e o permite o que ele faz, apesar disso com uma visão estritamente eleitoral, e preocupado em que o Prefeito Ottomar Pinto não seja reeleito, o senhor Vereador vê em tudo o que ele faz uma preocupação em ganhar votos, pense maior no meu ponto de vista Vereador, pense em Boa Vista, pense em sua cidade, a preocupação do Prefeito é de realizar um bom trabalho, mais isso parece que o senhor não quer, não quer, porque contraria os interesses do seu grupo

político, que terá o seu candidato próprio. O senhor tem dito coisas absurdas, criticando inclusive, obras que considero de suma importância no Estado de Roraima, como o Anel Viário, uma obra que trata de 6 milhões e 200 mil reais, e que são recursos Federais para Boa Vista, essa obra é estreitamente necessária, vai gerar empregos, vai circular moeda nova na nossa cidade, vai evitar mortes na Avenida Venezuela, que deixará de ser também uma Rodovia Federal. Diga-me onde mais um Departamento de Estradas e Rodagens do Governo Federal, investirão dinheiro em uma Prefeitura, o senhor sabe que isso é impossível, o DNER, não trabalha com asfaltamento ou recuperação de ruas e avenidas, que o senhor enfatiza nos seus discursos quando critica, o senhor critica a obra, porque não é um filho seu, que tem todos os dias que cruzar a movimentada Avenida Venezuela, a pé ou de bicicleta, sejamos responsáveis mais que isso, mais do que isso, inclusive deixemos as picuinhas políticas, as questões paroquiais de lado, e vamos de um grande projeto para Boa Vista, o seu medo, é porque o senhor sabe que o Prefeito Ottomar Pinto, ele trabalha muito, tem um trabalho de 20 anos, não são 20 meses, são 20 anos aqui nesta terra, faz parte da vida dele, esta no sangue do Ottomar Pinto, o senhor não quer que venha mais dinheiro para cidade, porque isso significa evidentemente mais trabalho, é bom lembrar, que enquanto o Prefeito dedica o seu tempo, inclusive nos finais de semana, a dar mais atenção aos humildes, o senhor aproveita usufruir de uma boa pescaria, isso é uma questão de estilo, eu respeito, uns prefere o trabalho e outros o lazer, na falta do que contestar, nem mesmo as novas cores do monumento do garimpeiro, e a banda de música nas praças foram poupadas, achei fantástico até porque minha ausência aqui ontem, deu margens a alguns colegas apelidarem o Prefeito de, "Odorico Paraguaçu", fantástico. Fica ridículo para um homem eleito pelo voto popular, está pondo apelido num político na estatura de Ottomar Pinto, numa envergadura de um homem que todos conhecem no Estado de ponta à ponta, até os que migram e chegam aqui ontem sabem da história e da postura de Ottomar como Administrador Público, realmente é uma situação muito ridícula, respeito Senhor Vereador a autoridade do Prefeito, eu poderia muito bem aqui chamá-lo até de Napoleão, o contador de anedotas, também pescador como o Senhor popularizado como personagem do humorista Chico Anísio, não farei porque tenho respeito a Vossa condição de Vereador, de tudo que o Senhor tem dito Vereador, um fato me chamou à atenção, é quando o Senhor fala de prioridade é uma palavra tão forte, nos agride, uma palavra dessa toca no ergo da gente, priorizar, prioridade, gostaria de voltar o tempo e peço que o Senhor recorde a sua memória mais ninguém aqui entende o que seria prioridade, quando o nobre Vereador foi Presidente da Codesaima há alguns anos atrás, o Senhor teve a incumbência de distribuir casas no Caçari II, que era destinadas especificamente aos funcionários públicos, o Caçari II, ouçam bem eram para ser distribuídas exclusivamente, prioritariamente para os servidor público só que o nobre colega Vereador na época autoridade Diretor da Codesaima o que fez? Distribuiu-as mas não só para os servidores fez suas prioridades, falou em prioridade como ele fala de uma forma peculiar dele, ele entende o que é prioridade, ele entregou as casas dos servidores públicos para os seus filhos, priorizando lógico a família, o que eu não acho errado, mas não é essa a forma como o colega de porta aqui na Tribuna, escolheu as melhores casas nas esquinas do Caçari II, ou é mentira Vereador que uma das suas filhas, seu filho Parimezinho, Patrícia moram em casa de esquina entregue pelo Senhor no Caçari II, existe informação ainda que

outro filho seu e pelo menos três outros sobrinhos também morem no bairro e aí Vereador qual é mesmo o papel de um dirigente público, que diz que tem que priorizar e entende de prioridade como ninguém como Vossa Excelência, era o que eu gostaria de dizer em pauta hoje e dizer para os Senhores que eu não me neutralizo mais, daqui para frente, eu tenho a minha postura de Vereadora, tentei um ponto de equilíbrio aqui nesta Casa, mas vi que não é por aí, então daqui para frente estou disposta a responder no mesmo nível de igualdade, acompanhando as oscilações altos e baixos nesta Casa Legislativa, no momento era o que eu tinha a dizer. Muito obrigada. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido pelo requerimento verbal do Vereador Parimé Brasil. Vereador **Parimé Brasil** Senhora Presidente, eu solicito a minha inscrição nas Explicações Pessoais, solicito beneplácito, benevolência como aconteceu ontem, estendendo pouco mais o tempo destinado as Explicações Pessoais, que eu fui citado nominalmente pela Ilustre Vereadora que ocupou esta Tribuna e pretendo responder a altura o que ela falou aqui. Presidente **Sônia Bacelar -** Vereador Parimé, antes de passar, antes de colocar em votação o requerimento Verbal, Vossa Excelência terá três minutos, agora eu não estou lhe tirando o direito de falar nas Explicações Pessoais, o Senhor foi citado realmente nominalmente. Então o Senhor tem três minutos para fazer o aparte da Vereadora, é regimental, depois o Senhor fala os cinco minutos nas Explicações Pessoais. Vereador **Parimé Brasil -** Eu só queria responder o questionamento questionado pela Ilustre Vereadora Otília Pinto, o que vou fazer nas próximas semanas nas Sessões e peço a Vossa Excelência Senhora Presidente, que já me inscreva no Pequeno e Grande Expediente da próxima Sessão Plenária, mas eu gostaria de dizer a Ilustre Vereadora, que nós desempenhamos a nossa função, não sordidamente ou mesquinhamente certo, nós fazemos oposição de forma responsável, se ela é sistemática, se ela é sectária ela é radical, cabe a população julgar o nosso desempenho nesta Casa, eu faço crítica a Administração do Senhor Ottomar de Souza Pinto nessa Prefeitura, porque realmente peca pelo não cumprimento das Leis Municipais e Federais neste município, também será objeto de meu pronunciamento na próxima Sessão Senhora Presidente, porque lamentavelmente eu iria fazer esse discurso hoje, mas confundi o horário da primeira Sessão, que normalmente seria após a Sessão normal, com início as 9:00 horas seria a Segunda Sessão de hoje, que foi antecipada de terça-feira, por essa razão cheguei uns dois ou três minutos atrasado e não tive oportunidade de me inscrever no Grande Expediente. Mas só para rebater uma das acusações da Vereadora Otília, eu quero dizer que quando leu construi quase 2.500 casas aqui no município de Boa Vista no período de quase 3 (três) anos como Presidente da CODESAIMA, deixei aquela empresa totalmente como uma empresa promotora e com o fechamento do Banco de Roraima, consegui transferir para a CODESAIMA, a responsabilidade de empresa financeira, ou seja, responsabilidade para cobrar as ações. Deixei esse conjuntos praticamente construídos, e alguns já aprovados na Caixa Econômica Federal, os quais vou citar aqui, mais tem realmente, acho que tem realmente casa para dois filhos, o terceiro filho foi adquirido por compra, e tem mais, o conjunto Caçari II, não era destinado aos funcionários públicos, aos funcionários públicos, foi o conjunto dos apartamentos que foram desvirtuados na administração que nos antecedeu, mas eu prefiro Senhora Presidente, dizer que é muito mais louvável se cumprir o que

determinava a política da época, o Vereador esquece, que foi o primeiro aqui, o primeiro a fazer publicamente o sorteio de casas populares, como aconteceu lá no Conjunto Pricumã IV, e eu pergunto, qual o critério que o Governador Ottomar Pinto, usou para distribuir as casas do Equatorial I e II, Paraná I e II, União I e II, já deixei aprovado na Caixa Econômica Federal, mas eu quero só citar uma das clausulas, que eu ia dizer hoje, para que os senhores sintam como é a Administração do Senhor Prefeito Municipal, e faço aqui, porque foi publicado no Diário Municipal Senhora Presidente. Após a defesa do Vereador Parimé Brasil, passou-se para a **ORDEM DO DIA.** A Senhora Presidente anunciou as matéria para a Ordem do Dia de quarta feira. Projeto de Lei n.° 009, de 30 de junho de 1999, dispõe sobre: a mudança de denominação da Avenida dos Amores, para a Avenida Carlo Casadio, no Bairro Jóquei Clube, de autoria do Vereador Parimé Brasil. Projeto de Lei n.° 006, de 10 de março de 1999, dispõe sobre: acrescenta dois incisos, e dois parágrafos do artigo 10° da Lei n.° 426, de 30 de junho de 1997, Redação Final. Essas são as matérias para a Ordem do Dia da próxima sessão, passando-se então paras as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** com a palavra o Vereador **TITONHO** - Em Explicações Pessoais, eu quero rapidamente fazer aqui um convite a todos os Vereadores e as pessoas aqui presentes, dia 7 de setembro, terça-feira, que vai ser o feriado, nós e várias instituições, estaremos realizando mais uma vez o grito dos excluídos, a gente tem feito isso há vários anos aqui em Boa Vista, esse é um trabalho que esta sendo feito no Brasil inteiro, esse ano se optou por uma atividade diferente, vai ser feito uma celebração ecumênica com várias Igrejas, lá na Praça Mané Garrincha, e o tema é: "O filho teu não foge a luta", e o símbolo desse dia é a carteira de trabalho, porque nós sabemos que o desemprego tem sido aquilo que mais exclui o cidadão e a cidadã na sociedade, nesse dia 7 de setembro, que tanto se comemora uma Independência que não existe no Brasil, nós valos celebrar e acima de tudo, protestar para que o excluído volte a ser considerado cidadão e cidadã nesse País. Lamentavelmente uma grande parcela da população, não participa da vida social do País, simplesmente sobrevive, vegeta, vivendo uma vida desumana, uma vida perversa causada por esse Projeto Neo Liberal implantado por todos esses Governos que passaram e que estão aí. Então é hoje de nós descruzarmos os braços e saber que não dá de dormir tranqüilo quando tem pessoas excluídas da sociedade, que não podem ter uma vida digna como as Leis mandam e principalmente quem acredita, JESUS CRISTO, veio aqui a terra exatamente para defender essas pessoas, veio aqui para dizer que não pode haver tanta injustiça como há hoje, e a injustiça se combate exatamente se fazendo protesto e nesse dia todos os excluídos estarão e as pessoas que não são excluídas, mas que tem sensibilidade tem que está presente nesse ato, vai ser as 16:00 horas, lá na Praça Mané Garrincha, no dia 7 de setembro, que é feriado. Com a palavra o Vereador **Parimé Brasil** - Continuando, eu só gostaria de ratificar que na próxima sessão eu irei fazer um pronunciamento mais detalhado, mas gostaria de citar só um fato e dizer a Vereadora Otília que sórdido e mesquinho são as atitudes que o Senhor Prefeito vem tomando frente à Prefeitura. Não só sórdido e mesquinho, como indecente, se não vejamos Senhora Presidente, e um apadrinhamento que a Lei proíbe, não só Municipal como Federal. No Diário Oficial do dia 04 de maio de 1999, Diário Oficial do Município, o termo aditivo n.° 01/98, foi assinado pela firma F.C.K Construtora Ltda. e pelo o Senhor Ottomar de Souza Pinto, no mesmo Diário Oficial, na página dois, o termo aditivo n.° 86 e

outro termo aditivo n.° 001-B/99 para a mesma empresa F.C.K Construtora Ltda. Foi assinados os termos aditivos pelo Senhor Prefeito Municipal e pelo o Senhor Ecildon de Souza Pinto, assinando pela Construtora. Isso é indecente Senhora Presidente, isso é imoral, em termo de Administração Pública, porque o Senhor Ecildon, além de ser irmão do Senhor Prefeito, é Presidente da EMHUR, o que a lei proíbe que ele assine contrato com o Município. Quero dizer a Sua Excelência que eu tive a coragem de quando Presidente da Codesaima dá casa para meus filhos sim, não usei artifício do Senhor Prefeito Municipal, de adquirir uma casa de concorrência pública, pertencente ao ex-Banco de Roraima, comprado por um conselheiro do Tribunal de contas que ele nomeou. Tenho sim coragem de adquirir e fazer as coisas bem as claras, inclusive a fazenda que ele adquiriu no expiro da viúva do senhor Miranda, que está no nome de outros, porque não tem a coragem de assumir a responsabilidade dos seus atos. Será objeto Senhora Presidente, eu peço que me garanta a palavra, então eu vou dizer isso. Vou Senhora Presidente, na próxima sessão eu vou esclarecer uma série de fatos que estão ocorrendo neste Município. Mas Senhora Presidente, eu quero parabenizar aos funcionários públicos do Estado de Roraima pela conquista do turno único, e fazer um apelo ao Senhor Prefeito Municipal para que também crie coragem e dê esse benefício aos funcionários Municipais. Eu quero voltar a falar da Universidade Federal de Roraima, e também parabenizar aquela entidade, bem como dizer que o Senhor Prefeito Municipal, até que em fim está pensando um pouco no futuro de nossa gente, até que em fim está pensando um pouco na segurança da nossa juventude, está limpando o pátio da Universidade Federal de Roraima E eu espero que ele continue a prestar mais solidariedade e apoio a nossa Universidade. Mas gostaria Senhora Presidente, de me dirigir falando novamente da reinauguração do monumento do garimpeiro, tive a oportunidade ontem de dizer, de chamar o Prefeito Municipal de "Odorico Paraguaçu" e reafirmo neste dia de hoje também. Estive lá Senhora Presidente, primeiro, vou questionar, aquele monumento foi construído pelo ex-governador Hélio Campos, portanto não foi construído pela Prefeitura, não tem o Senhor Prefeito o direito de mexer em obra de nenhum artista, principalmente, mudando o seu jeito de ser. Quero dizer também que para surpresa nossa Senhora Presidente, nós vimos a entrada da rampa daquele monumento, o logotipo da campanha do Senhor Prefeito Municipal, que descaracteriza mais ainda aquela obra, da interferência indevida da Prefeitura Municipal de Boa Vista, 'é lamentável, e até uma obra de respeito, e uma homenagem que se presta aos homens que defenderam essa pátria e esta terra em todos os limites de nossa fronteira e que contribuíram com o seu desenvolvimento seja descaracterizada pelo "Odorico Paraguaçu" de Boa Vista. Fica aqui portanto o nosso protesto, mesmo porque, na placa que se diz reinauguração, de reforma aliás, que não foi feito nenhuma reforma Senhora Presidente, foi feito somente uma pintura naquele monumento, não foi citado na placa do seu construtor, que foi o ex-governador Hélio Campos, é uma praxe hoje Senhora Presidente, neste Estado e neste Município, se dizer que se reforma alguma coisa, e se pinte alguma coisa, e não cite o seu construtor, desrespeitando dessa forma a memória do Estado e a memória do Município. Portanto fica aqui Senhora Presidente, os meus mais veementes protestos, porque apesar dos nomes ali citados, sejam homens de caráter, sejam homens que mereçam realmente serem citados em homenagem justa aos garimpeiros. Peca também a Prefeitura Municipal porque não tem

raízes desta terra, porque não conhece a história desta terra, esquecendo nomes que contribuíram efetivamente, que trabalharam efetivamente no garimpo desta terra, homens que hoje estão esquecidos pela municipalidade, se ele quisesse realmente homenagear os garimpeiros desta terra, teria por obrigação, de modesta parte, vou citar somente um nome, de Bento Brasil Neto, que foi o maior garimpeiro que houve aqui no Estado de Roraima, por todos os citados ali, pelos seus funcionários ora empregados lá no tepequém. Portanto há essa parcialidade da Prefeitura em fazer as coisas citando o nome que busquem nas nossas histórias, que busquem para citar as verdades que aqui aconteceram, más ou ruim, mais que cite, porque de agora em diante Senhora Presidente, eu vou continuar sim, o meu ponto de vista, a minha oposição. Criticando o "Odorico Paraguaçu" de Boa Vista. Com a palavra a Vereadora **Ilka Malla** - Senhora Presidente, Vereadores, público aqui presente, mais uma vez eu quero parabenizar o Prefeito pela pintura dourada e bonita que ficou o garimpeiro. Ficou limpo, cheiroso, gostoso e as cajazeiras estão aqui mesmo não é, não fique bravo Vereador, a vida é assim mesmo, senão o Senhor vai morrer cedo do coração, nós lhe queremos muito bem. Ficou tão bonito o chapéu amarelo, ele dourado, cor de ouro. Ficou aquela água límpida que nunca mais estava chuviscando ali dentro e hoje você já vê, estava abandonado, esquecido, parecia um urubu de preto, feio e cinzento ali. Agora é que está bonito, agora o senhor xinga o pobre do Prefeito de Paraguaçu, ele não é Paraguaçu não. Ele realmente é um Prefeito que gosta das coisas bonitas, das coisas limpas e cheirosas, olhe, critica que ele continua com as florzinhas. Mas ontem no meu gabinete foi um Senhor e me ensinou mais um remédio caseiro com aquela florzinha onze horas. E eu vou ensinar aqui para vocês. A folha da onze horas, quem tiver coceira é só tirar o sumo e passar que sara na hora, é verdade. Por isso é que eu digo, as flores também, elas ajudam a embelezar e a tratar. E quero também dizer ao nobre Vereador que não estaria embutido o Anel Viário, mais está sim, consta como conexão viária a cidade, que é aquela verba. Se o Prefeito não conseguir para cá, nós vamos perdê-las, porque vai para outros Estados, porque não deixarmos que essa verba venha para cá, e venham ajudar as pessoas que precisam aqui no nosso Estado, no nosso Município. Portanto eu estou neste momento pedindo paz e amor aqui ao Prefeito, as cajazeiras, aos seus colegas Vereadores e que eu tenho certeza que isso é só um momento passageiro, mais tudo vai passar. Muito obrigada. Com a palavra a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** - Eu quero dá as minhas boas-vindas ao Neuber Uchôa e Zéca Preto, grandes nomes da cultura do Estado de Roraima, da música popular. Quero lamentar profundamente que uma Casa Legislativa, cuja proposição é muito outra diante do povo se comporte até como Tribunal do Júri. Pelo que eu estou vendo e pelo o que está acontecendo aqui, eu só tenho a lamentar. A função do Vereador não é dar cognome ao Executivo e muito menos, a função do Vereador é fiscalizar os atos do Poder Legislativo. É exercer com dignidade o que lhe é uma das funções do Vereador, é fiscalizar os atos do Poder Executivo, uma vez, não sendo atos legais, recorrem-se a justiça, para isso elas existem, ou se expõe as discussões para que, o Plenário defina, se aceita ou não aceita, ou as diretrizes políticas de todo partido. Aqui tem siglas, essas cadeiras tem nome, que sentaram através de siglas partidárias. Portanto nós somos políticos e do momento que nós somos políticos, tem que haver coerência, o trabalho está na rua, o Prefeito está trabalhando para incomodar muitos. Eu quero reivindicar aqui, vou fazer um requerimento oficialmente a Guarda Municipal para se

fazer presente a Praça Ayrton Senna, enquanto a omissão da Segurança Pública, ou da Polícia Militar, vou fazer, uma vez que é responsabilidade das três esferas de Governo, manter a ordem social, nos Municípios, no Estado e na Nação de uma forma geral. Portanto a função do Vereador aqui é mostrar ao povo a sua finalidade, representá-lo com dignidade e melhorar a qualidade de vida. É para isso que a sociedade se organizou, social e politicamente, não somos brinquedos e muito menos estamos aqui vestidos de becas negras para discutir ou julgar. A Mesa não é escrutinadora e nós não somos advogados, não somos Promotores, não somos nem Juizes para ficarmos julgando aqui. Isso aqui não é o Tribunal do Júri, tem que respeitar a presença das pessoas que aqui vieram ver que tipo de trabalho que faz o Vereador. Eu lamento profundamente, embora eu tenha sido taxada de cajazeiras, mas é difícil você aceitar um cognome reconhecendo o seu trabalho, e eu não considero o Prefeito Ottomar Pinto um "Odorico Paraguaçu", porque as obras estão palpáveis, as obras tem caminho, as obras do passado são obras do estadista. O Estado de Roraima cresceu nas idéias, nas mãos do Ottomar de Souza Pinto, e aí estão as suas raízes, não são raízes biológicas, mais são raízes de trabalho, de patrimônio público, aos olhos do público, aos olhos da população, e a qualidade de vida, e trabalho, não se dá mais trabalho, porque não existe, uma política de descentralização, de assistência social, para que o Prefeito invista em empregos, invista em trabalho para a população. É por isso que nós estamos sentados como políticos que somos, aqui estamos sentados com os nossos nomes, sou Eugênia, Vereadora do PMDB, todos nós somos políticos e não podemos fugir disso, porque foi a política que nos trouxe a sentar nesta cadeira. Muito obrigada Presidente. Com a palavra o Vereador **Vingtum Praxedes** - Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores presentes, público, imprensa falada, escrita e televisada, Senhora Presidente, eu passei aqui, como testemunho oficial da nobre Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, no período de 1992 a 1996, nesta Casa Legislativa, respeitando a sociedade de Boa Vista, e o Estado de Roraima, fomos os Vereadores que chegamos a 1.ª Secretaria desta Casa por dois anos, assumi a Presidência desta Casa por mais de 60 dias, quero dizer aqui, que participamos de uma CPI, na então Prefeita passada, chegamos a uma Comissão Processante, tudo isso com dignidade, responsabilidade, e mostrando o porque daquele amparado todo a que chegou aquela administração, aquele ponto daquela CPI. Estou nesta legislatura, com o apoio e respaldo popular de 1118 votos que me elegeram para representá-lo, e represento com responsabilidade e com muita dignidade, e quero dizer também que não tenho medo de ameaças de A, B, C, ou D aqui em Plenário, ou fora de Plenário. Vou ser um Vereador sempre pautado nas reivindicações populares e buscar resolver e diminuir o problema que assola nosso país, mais com particularidade o Município de Boa Vista, e não pode ser diferente das outras unidades da federação. Quero dizer aqui publicamente, que não sou contra o Anel Viário, agora quero deixar entre aspa, o meu critério sobre esta construção, o Monte Cristo é uma região super produtora daqui do Município de Boa Vista, como o Braz Behnck estava aqui mais saiu, ele é agrônomo e sabe disso, o que eu não quero é: Já massacraram o Monte Cristo com uma penitenciária dentro do seu distrito, quiseram massacrar o Monte Cristo mais uma vez com a usina de lixo, quiseram colocar a usina de lixo lá dentro do Monte Cristo, agora eu só quero que não massacre mais ainda aqueles pobre meio produtores que ali estão alimentando uma parte do Município de Boa Vista, que esse Anel Viário não venha trazer marzéla, e não deixe virar "favela" dentro

daqueles terrenos que estão produzindo, eu quero deixar isso registrado em ata que é para depois dizer, não, o Vereador Vingtum é omisso e não se manifestou. Eu estou fazendo as minhas colocações aqui em público, porque eu sou um Vereador responsável, respeito todos os Vereadores aqui, como respeito a sociedade do Estado, como a de Boa Vista e não tenho medo de ir para Tribuna, qualquer que seja, falada, escrita e televisada debater a minha integridade física e intelectual, porque eu tenho várias passagens dentro dos cargos públicos, e até agora, respeitei a todos e quero que todos me respeite, muito obrigado. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA** - Senhora Presidente, nas minhas Explicações Pessoais, eu gostaria de reafirmar o nosso posicionamento, com relação as titulações dos lotes de terras situados nos Bairros Pintolândia I, II, III, IV, que até hoje o Governo do Estado de Roraima, se negou a liberar, eu gostaria de ler aqui o que diz uma frase muito interessante, conhecer seus direitos e deveres é o primeiro passo para mudar a sua vida, evidente que se todos nós conseguirmos atingir esse estágio de conhecer os nosso direitos, consequentemente saberíamos onde eles terminam, isso daí as vezes a sociedade ainda não se atentou para esses detalhes, mas quero dizer ainda nas minhas Explicações Pessoais, dizer o seguinte, a UFRR de Roraima, continua cometendo absurdos inexplicáveis contra os jovens alunos de classe pobre da Cidade de Boa Vista, cobra R$ 50,00 (cinqüenta reais) por cada disciplina que o aluno tem que incluir no ano letivo, isso daí é um absurdo, isso daí é uma extorsão, isso daí eu considero como roubo, isso daí eu considero como fazer com que distancie mais ainda o aluno pobre da universidade, eu disse naquele dia com a presença aqui do Dr. Leonardo Cunha, que a UFRR está querendo eletizar o ensino no Estado de Roraima, e a prova desta aqui, e o que é pior Sra. Presidente, além de cobrar R$ 50,00 (cinqüenta reais) por cada disciplina, não dá recibo sobre essa questão, ou seja, isso daí é um desrespeito com a classe estudantil, o corpo discente da universidade, precisa de ter amparo e o corpo docente não lhes dá R$ 50,00 (cinqüenta reais) por disciplina que o aluno queira incluir no ano letivo, isso daí é uma vergonha para aqueles que querem estudar. Com a palavra a Vereadora **OTÍLIA PINTO** - Só para finalizar aqui, realmente eu não sabia que o Vereador ia se irritar dessa forma, nós estamos em uma Casa Legislativa Democrática e temos que colocar nossas posições, e sempre ele colocava as posições dele e eu me neutralizava, então eu resolvi rebater sem ofensas, sem nada do mesmo nível de igualdades pela qual ele coloca aqui para gente, eu queria colocar também, pena que ele tenha se retirado. Esse Ecildon que ele sita, que assinou, não é o Ecildon Presidente da EMHUR, ele está completamente equivocado, é o filho do Major que não tem nada haver com a Empresa de Urbanismo EMHUR, são nomes iguais, mas são pessoas diferentes, pegou o gancho para fazer o agá. Eu queria dizer também que com referência a cor do Garimpeiro, eu acho que é um aspecto que não esta sendo considerado, se o Prefeito não faz, reclamam porque não faz, e quando ele faz, vão questionar alguma coisa. Então vão pegar a cor da palha da cor amarela do chapéu, vão questionar logo marca do Prefeito que não é nem de campanha, que está no chão, ou seja, eu acho que são as benfeitoria que estão sendo feitas, são as ações do Governo quando da Prefeitura que estão somando no nosso Estado e na nossa Cidade, a gente tem que deixar as pessoas trabalharem, a gente não tem que reclamar do que esta sendo executado, a gente tem que reclamar das omissões de trabalho. Então é essa minha posição, eu acho que a gente tem que ser críticos aos trabalhos que não estão sendo feitos e não criticar trabalho

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

que estão sendo executado e muito bem por sinal, é só isso. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR -** Senhores Vereadores aqui presente, JR, nosso amigo muito obriga pela visita, nós queremos fazer nossas as palavras da Vereadora Eugênia. Nós lamentamos profundamente, em três anos de Câmara Municipal, nós deparamos com um quadro novo, quase que uma agressão dos Vereadores e isto é muito ruim para nossa Casa, nós aqui não somos como disse a Vereadora, juízo. Nós acreditamos que ter respeito principalmente com este público que nos visita e com a nossa própria Casa, nós temos a lamentar todos os Governantes que passa, que exerce algum cargo, ele está a mercê das críticas, o que nós não concordamos, foi quando o Vereador citou dizendo que ex-governador, ex-deputado Federal e hoje Prefeito da capital, não tem raízes e que não conhece a realidade do Estado, isso é uma grande inverdade, não preciso dizer mais nada, os senhores só olhem para o Estado de Roraima, que nasceu do então Território, que Vossas Excelências serão testemunhas de uma Assembléia Legislativa, dos Três Poderes implantados hoje e todas as obras realizadas pelo então Governo Ottomar de Souza Pinto. Todos que passaram por essa terra, tem a sua marca, como Hélio Campos, como Governador Ottomar, como Governador Neudo Campos, todos fazendo bem ou mal, todos fizeram e nós legisladores temos que parar com essa briga, pelo que nós sentimos hoje, eu creio que os Senhores também, nós já sentíamos que é algo pessoal, vamos deixar de lado, vamos nos preocuparmos com a nossa municipalidade, com nossos amigos munícipes, hoje desempregados e nas ruas com problemas. Vamos buscar e resolver, porque se cairmos na besteira de ficar discutindo as cores do Garimpeiro, as cores não sei de que, a vida do fulano, a vida de sicrano. Nós vamos deixar a parte os problemas pessoais e pensar no povo do nosso Estado, que hoje está muito sofrido. Nós queremos agradecer mais uma vez a presença da imprensa, dos amigos e convidar esses jovens que venham sempre para que possam ver de perto e assistir o trabalho de um Vereador. Muito obrigada e que Deus nos acompanhe. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO",** Boa Vista-RR, em 1° de setembro de 1999.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO F^CO BESERRA MARQUES
1° Secretário